

049

ESTUDO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS CERÂMICOS PARA APLICAÇÃO NA CONFECÇÃO DE ARGAMASSA E CONCRETO. *Daiana Saviam da Silva, Ricardo Mendes da Silva, Luciamara Schambeck Andrade (orient.) (UNISUL).*

No estado de Santa Catarina existem, atualmente, cerca de oitocentas olarias, sendo trezentas localizadas na região sul do estado. Para cada uma destas olarias, é estimada uma produção média de 240 mil peças cerâmicas por mês, das quais, são descartados 55 mil kg de rejeitos. Os fabricantes de cerâmica vermelha estão frente a um dilema: ou se adequam às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e passam a conviver de maneira mais harmônica com o meio ambiente, ou terão dificuldade para continuar na atividade. Essas parcelas de rejeitos cerâmicos, produzidos nas indústrias, são consideradas partes incômodas e vêm-se tornando um sério problema enfrentado pela sociedade moderna. Sua deposição de forma inadequada provoca a degradação do meio ambiente e a contaminação do solo e dos mananciais hídricos. Devido a este dilema, o presente trabalho visa trazer uma contribuição, tanto empreendedora quanto ambientalista, na tentativa de se obter um aproveitamento considerável da matéria prima, até então considerado rejeito. Com a caracterização e avaliação das possibilidades de utilização desses rejeitos e através da realização de ensaios laboratoriais, foram atingidos os objetivos propostos nesta pesquisa. Para a engenharia, esse tipo de matéria-prima poderia ser utilizado como um diferencial de mercado, contribuindo não só na preservação do meio ambiente como também, na busca de materiais de construção mais baratos e de boa qualidade para aplicação em habitações de baixo custo na região. Os resultados experimentais obtidos nos ensaios indicam que os resíduos cerâmicos podem ser utilizados como matéria-prima na formulação de massas com utilização direta na construção civil. Esta pesquisa desenvolveu-se na região sul de Santa Catarina devido aos altos índices de empresas nesse setor juntamente enfocando a indústria cerâmica como uma fonte economicamente viável e ecologicamente correta para coleta de tais.